



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

EXACERBAÇÃO DA DPOC: UMA ABORDAGEM DE EMERGÊNCIA

LUÍSA DE FARIA ROLLER; LARA DE BARROS WANDERLEY GOMES; CAROLINE BARCIA RODRIGUES; PAULO HENRIQUE GENEROSO DE MIRANDA

INTRODUÇÃO: A exacerbação aguda da doença pulmonar obstrutiva crônica é caracterizada pela piora da dispneia, aumento e/ou alteração da expectoração. É importante lembrar que as exacerbações da DPOC são frequentes em serviços de emergência e apresenta letalidade de 10% em hospitais e taxa de re-hospitalização de 50% em 6 meses. Nesse sentido, faz-se necessário saber que as medidas para o tratamento de emergência são diferentes do tratamento feito pelo paciente no dia a dia. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo elucidar a abordagem de emergência em casos de exacerbação da DPOC. **MÉTODOS:** O trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, a partir de pesquisas na base de dados da Biblioteca Virtual em saúde, utilizando os descritores “exacerbação” “doença pulmonar obstrutiva crônica”. Foram considerados 5 artigos, publicados entre 2018 e 2015 (últimos 5 anos), que conferissem relevância ao estudo e abordassem diretamente o tema proposto. **RESULTADOS:** Por meio dos 5 artigos selecionados, foi visto que, inicialmente, os pacientes devem ser monitorizados e submetidos à gasometria arterial, para avaliação da necessidade de oxigênio suplementar e buscar por acidose respiratória. A administração de oxigênio geralmente é feita com cateter nasal em fluxo de 1 a 3L/min até atingir uma saturação satisfatória (pelo menos 88% SatO₂). Além disso, os broncodilatadores são o esteio do tratamento, e em pacientes graves é feito por meio da associação de beta-agonistas adrenérgicos e anticolinérgicos. É feita, também, a administração de glicocorticoides em todos os pacientes, mas não há uma dose ideal determinada. A ventilação não invasiva é uma medida geralmente associada para reduzir a mortalidade e a necessidade de intubação orotraqueal. Por fim, a ventilação invasiva está indicada principalmente em pacientes com alteração do nível de consciência. **CONCLUSÃO:** A exacerbação da DPOC é considerada uma emergência clínica e merece atenção redobrada, tendo em vista seu índice de letalidade. Nesse sentido, é necessário realizar, no paciente, oxigenoterapia, broncodilatadores, glicocorticoides, ventilação não invasiva e, a depender da necessidade, ventilação invasiva.

Palavras-chave: Exacerbação, Dpoc, Oxigenoterapia, Broncodilatadores, Glicocorticoides.